

58 - A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR NA VIDA DE ATLETAS DE ATLETISMO

**CRISTHIAN DA SILVA
ELIOMAR TAVARES INÁCIO
GUSTAVO VOLPI PROVESI**

UNIVERSIDADE DO VALE DE ITAJAÍ – UNIVALI – ITAJAI, SC - BRASIL

Doi: 10.16887/93.a1.58

The importance of school physical education in the life of athletics athletes

Abstract: Experiments in athletics tests are essential in sports initiation so that students can gain a taste for the sport, as the basis of everything comes from school, physical education has to be taught in schools, starting from this point, this student's interest may arise in becoming a physical education professional/teacher or athlete of the sport. The work was carried out with athletics athletes, being these from the ACA "Athletics Community Association" of Itajaí, located on the Itajaí Athletics Track, on Avenida Abrahão João Francisco in the Ressacada neighborhood of the municipality of Itajaí, answered the questionnaire 15 participants from both sexes. This research has as general objective to understand the importance of school physical education classes in the lives of athletes from the athletic performance team of Itajaí. Data were collected through a questionnaire prepared by the researchers. The answers were extracted from the questionnaire developed by the research authors, where 15 athletes of the athletics modality were interviewed, being 12 males and 3 females and all of them of legal age. We can conclude that athletics is little practiced in school physical education for several factors, but almost all respondents said that the school had some influence for them to become athletes of the sport, as for their physical education teachers, it was classified by most interviewees as their greatest supporter for the practice of athletics.

Keyword: Faculty; Physical Education and Training; Track and Field

La importancia de la educación física escolar en la vida de los atletas de atletismo

Resumen: Los ensayos de las pruebas del atletismo son primordiales en la iniciación deportiva para que los alumnos puedan ganar gusto por la modalidad, pues la base de todo viene de la escuela, la educación física tiene que ser enseñada en las escuelas, partiendo de este punto, Puede surgir el interés de este alumno en convertirse en un profesional de educación física/profesor o atleta de la modalidad. El trabajo fue realizado con atletas de atletismo, siendo estos de la ACA "Asociación comunidad de atletismo" de Itajaí, localizado en la Pista de Atletismo de Itajaí, en la Avenida Abrahão João Francisco en el barrio Ressacada del municipio de Itajaí, respondieron al cuestionario 15 participantes, de ambos sexos. Esta investigación tiene como objetivo general comprender la importancia de las clases de educación física escolar en la vida de los atletas del equipo de rendimiento del atletismo de Itajaí. Los datos fueron recogidos por medio de un cuestionario elaborado por los investigadores. Las respuestas fueron extraídas del cuestionario desarrollado por los autores de la investigación, donde fueron entrevistados 15 atletas de la modalidad atletismo, siendo 12 del género masculino y 3 del femenino y todos mayores de edad. Podemos concluir que el atletismo es poco practicado en la

educación física escolar por diversos factores, pero, casi todos los entrevistados afirmaron que la escuela tuvo de alguna manera influencia para que ellos se tornaran atletas de la modalidad, ya sobre sus profesores de educación física, fue clasificado por la mayor parte de los entrevistados el mayor incentivador de ellos para la práctica del atletismo.

palabras clave: Docentes; Educación y Entrenamiento Físico; Atletismo

L'importance de l'éducation physique scolaire dans la vie des athlètes

Résumé : Les essais des épreuves d'athlétisme sont primordiaux dans l'initiation sportive pour que les élèves puissent prendre goût à la modalité, car la base de tout vient de l'école, l'éducation physique doit être enseignée dans les écoles, à partir de ce point, Cet étudiant peut avoir un intérêt à devenir un professionnel de l'éducation physique/enseignant ou athlète. Le travail a été réalisé avec des athlètes d'athlétisme, ceux-ci de l'ACA "Association communauté d'athlétisme" d'Itajaí, situé sur la Piste d'Athlétisme d'Itajaí, à Avenida Abrahão João Francisco dans le quartier Ressacada de la municipalité d'Itajaí, ont répondu au questionnaire 15 participants, des deux sexes. Cette recherche a pour objectif général de comprendre l'importance des cours d'éducation physique scolaire dans la vie des athlètes de l'équipe d'athlétisme d'Itajaí. Les données ont été recueillies au moyen d'un questionnaire élaboré par les chercheurs. Les réponses ont été tirées du questionnaire développé par les auteurs de l'enquête, où 15 athlètes de la modalité athlétisme ont été interrogés, 12 hommes et 3 femmes et tous âgés. Nous pouvons conclure que l'athlétisme est peu pratiqué dans l'éducation physique scolaire par divers facteurs, mais presque tous les répondants ont affirmé que l'école avait en quelque sorte influencé pour qu'ils deviennent des athlètes de la discipline, En ce qui concerne leurs professeurs d'éducation physique, la plupart des personnes interrogées ont estimé qu'ils étaient les plus grands promoteurs de l'athlétisme.

Mots-clés : Corps enseignants; éducation physique; athlétisme;

A importância da educação física escolar na vida de atletas de atletismo

Resumo: As experimentações das provas do atletismo são primordiais na iniciação esportiva para que os alunos possam ganhar gosto pela modalidade, pois a base de tudo vem da escola, a educação física tem que ser ensinada nas escolas, partindo deste ponto, pode surgir o interesse deste aluno em se tornar um profissional de educação física/professor ou atleta da modalidade. O trabalho foi realizado com atletas de atletismo, sendo estes da ACA "Associação comunidade de atletismo" de Itajaí, localizado na Pista de Atletismo de Itajaí, na Avenida Abrahão João Francisco no bairro Ressacada do município de Itajaí, responderam ao questionário 15 participantes, de ambos os sexos. Esta pesquisa tem como objetivo geral compreender a importância das aulas de educação física escolar na vida dos atletas da equipe de rendimento do atletismo de Itajaí. Os dados foram coletados por meio de um questionário elaborado pelos pesquisadores. As respostas foram extraídas do questionário desenvolvido pelos autores da pesquisa, onde foram entrevistados 15 atletas da modalidade atletismo, sendo 12 do gênero masculino e 3 do feminino e todos maiores de idade. Podemos concluir que o atletismo é pouco praticado na educação física escolar por diversos fatores, mas, quase todos os entrevistados afirmaram que a escola teve de alguma maneira influência para que eles se tornassem atletas da modalidade, já sobre os seus professores de educação física, foi

classificado pela maior parte dos entrevistados o maior incentivador deles para a prática do atletismo.

Palavras-chave: Docentes; Educação física; Atletismo;

Introdução: “A prática do Atletismo como esporte surgiu na Grécia por volta do ano 1225 a.C, onde foi realizada uma competição com cinco provas: corrida, luta, salto em distância e arremesso de disco.” (OLIVEIRA, 2006).

O atletismo é uma modalidade olímpica cuja responsabilidade está a cargo da Associação Internacional de Federações de Atletismo, fundada em 1912 em Londres. O esporte está entre os favoritos para os ingleses. No Brasil, a organização das competições está a cargo da Confederação Brasileira de Atletismo (CBAT). O esporte ficou conhecido no Brasil no século XX. Em 1952, Adhemar Ferreira da Silva conquistou a primeira medalha de ouro em salto triplo para o Brasil, o que aconteceu nos Jogos de Helsinque, na Finlândia. (MATERIA, 2011). “Tal entendimento do atletismo apenas como esporte de alto nível, que exige boa infraestrutura, materiais e espaços oficiais, bem diferentes da realidade escolar, contribui para que os professores de Educação Física se sintam impotentes para ensiná-lo na escola”. (MATTHIESEN, 2005).

O formato moderno do atletismo data do século XIX, na Inglaterra, e conta com as seguintes provas oficiais: Corridas: rasas, com barreiras, com obstáculos, Marcha atlética, Revezamentos, Saltos, Arremesso e Lançamentos, Combinada. Em cada uma dessas provas há um total de 20 modalidades diferentes. Tais modalidades se diferenciam, por exemplo, pelo tamanho dos percursos e equipamentos utilizados. “O atletismo, por meio de provas específicas, também é objeto de estudo para a aprendizagem de diferente conteúdo da disciplina de física” (ROJAS, 2014). Durante muito tempo a Educação Física foi componente curricular obrigatório nos ensinos básicos, fundamental e médio no Brasil. Com a ascensão dos militares ao poder no Brasil e por meio do decreto 705/69 de 25 de julho de 1969, a Educação Física tornou-se obrigatória também no ensino superior. Essa obrigatoriedade perdurou durante todo o regime militar (1964 – 1985) e seguiu até a aprovação da lei 9.394/96, de 20 de dezembro de 1996. “Esta lei estabeleceu as novas bases para a educação brasileira e tornou a Educação Física uma disciplina obrigatória nos ensinos fundamental e médio, mas de caráter facultativo para o ensino noturno e superior”. (LOPES, 2016). “Muitos professores que atuam nas escolas foram formados dentro de uma perspectiva que valoriza a técnica e a utilização de recursos oficiais (pista/implementos), encontrando dificuldades em trabalhar com o atletismo na Educação Física escolar, em superar a falta de infraestrutura das escolas, direcionando seu ensino à técnica e ao rendimento.” (ARRUDA, 2012). Mas, as experimentações das provas do atletismo são primordiais na iniciação esportiva para que os alunos possam ganhar gosto pela modalidade, pois a base de tudo vem da escola, a educação física tem que ser ensinada nas escolas, partindo deste ponto, pode surgir o interesse deste aluno em se tornar um profissional de educação física/professor ou atleta da modalidade, sendo incentivado com ganhos de bolsas, viagens, apoio da prefeitura e da federação para poder moldar um grande atleta e querer ter exemplos para que mais alunos se tornem profissionais da área.

Neste sentido a presente pesquisa apresenta o seguinte objetivo: Compreender a importância das aulas de educação física escolar na vida dos atletas da equipe de rendimento do atletismo de Itajaí. **Metodologia** O tipo de pesquisa é de cunho exploratório, envolvendo um levantamento bibliográfico e que tenha correlação com o problema da pesquisa. "A pesquisa exploratória é desenvolvida, no sentido de proporcionar uma visão geral acerca de determinado fato." (GIL, 1999). O modelo da pesquisa será descritivo, que segundo Gil (1999), têm como finalidade principal a descrição das características de determinada população ou fenômeno, com estabelecimento de relações entre variáveis, permitindo abranger características do indivíduo, uma situação, ou um grupo, bem como desvendar as relações entre os fatos. A abordagem desta pesquisa será realizada por meio do método quantitativo e qualitativo, o quantitativo a qual Michel (2005) descreve esse método de pesquisa como social que utiliza a quantificação nas coletas de informações e em seu tratamento, mediante técnicas estatísticas, tais como percentual, média, desvio-padrão, coeficiente de correlação, análise de regressão, entre outros. E o qualitativo, que segundo Minayo (1999), nessa abordagem não podemos pretender encontrar o que é certo ou errado, devemos ter como preocupação a compreensão da lógica que transpõe a prática que se dá na realidade. Se preocupando com um nível de realidade que não pode ser quantificado. Sendo aplicada a técnica de delineamento de pesquisa de Campo que consiste na interrogação de pessoas, cujo comportamento se deseja analisar, segundo Gil (2008), são investigações em que além da pesquisa bibliográfica e/ou documental, se realiza coleta de dados junto a pessoa ou grupo, esse tipo de técnica de pesquisa é conhecido por aproximar o entrevistador com o sujeito da pesquisa. **Resultados:** A análise e descrição dos dados está apresentada nessa sessão, onde as respostas foram extraídas do questionário desenvolvido pelos autores da pesquisa, 16 onde foram entrevistados 15 atletas da modalidade atletismo, sendo 12 do gênero masculino e 3 do feminino, todos maiores de idade, 5 deles com idade entre 18 e 20 anos, 4 entre 20 e 25 anos e 6 deles com mais de 25 anos, 12 dos 15 entrevistados praticaram a modalidade atletismo na educação física escolar, já 3 deles não praticaram. O questionário iniciava com uma pergunta sobre quantos anos os entrevistados começaram a ter interesse pela prática do atletismo, deles foi na média dos 12,6 anos de idade, os mais novos foram três pessoas com 8 anos e as mais velhas duas pessoas com 17 anos de idade. Segundo Kirsch et al. (1984 apud SILVA; SEDORKO, 2011), a iniciação ao atletismo é vista como um conjunto de habilidades específicas, que constitui a primeira fase do processo ensino-aprendizagem para um correto caminhar, correr, saltar, lançar e arremessar, utilizadas no atletismo convencional. Isso representa a passagem dessas atividades básicas do estágio de padrões gerais aos de forma grossa para os respectivos padrões técnicos do atletismo. Segundo Frómeta e Takahashi (2004), o processo de treinamento em longo prazo no atletismo deve abranger quatro etapas bem definidas: A etapa de iniciação, compreendida dos 9 aos 13 anos de idade, a etapa de desenvolvimento – dos 14 aos 19 anos, a etapa de alto rendimento – acima dos 19 anos e a etapa de destreino. autores dividem ainda a etapa de iniciação no atletismo em dois períodos muito importantes para a preparação do atleta, que são: O primeiro processo de formação inicial multilateral no atletismo. O segundo - processo de formação inicial

multilateral especial em uma área do atletismo. Contudo, os autores do Guia prático de atletismo para crianças Bozzoli, Simohamed e El-Hebil (2011), indicam atividades e dividem o programa de iniciação em três grupos de faixa etária:

Grupo I – crianças entre 7 e 08 anos.

Grupo II – crianças entre 9 e 10 anos.

Grupo III – crianças entre 11 e 12 anos.

Nos grupos I e II as atividades se desenvolvem em equipes.

Foi possível observar que grande maioria dos entrevistados estudaram em instituições municipais e estaduais, somente um atleta estudou uma parte de seu ensino fundamental na municipal e outra parte em privada, nenhum estudou somente em instituição privada.

Ao partirmos para o ensino médio, todos os atletas participantes da entrevista informaram que estudaram em instituições estaduais no ensino médio, enquanto somente um participante informou que estudou em instituição privada.

Ao serem questionados sobre quem eles julgavam ter sido seu maior incentivador para a prática do atletismo, a maioria dos participantes responderam que foi seu professor de educação física, mostrando a importância do professor e da educação física escolar para introdução, conhecimento e aprendizagem das pessoas com diversas modalidades esportivas, não se acomodando e passando sempre as mesmas modalidades e esquecendo de várias outras que poderiam despertar interesse dos alunos em suas práticas, Netto (2010, p. 15) destaca, “Esperamos que um número maior de professores se estimule e se encoraje a usar metodologias em suas aulas como ferramenta principal no processo ensino aprendizagem, permitindo que seus alunos vivenciem novas experiências educacionais e, para contribuir no resgate do atletismo como conteúdo essencial a ser trabalhado em aulas de Educação Física”.

Quando perguntados também sobre o quanto o professor de educação física auxiliou em seu processo de formação esportiva para que se tornassem atletas da modalidade, a grande maioria também relatou que seus professores auxiliaram muito nesse processo, reafirmando a importância e responsabilidade que os professores tem com seus alunos e matéria passada em aula, de acordo com Betti e Zulliani (2002) “é tarefa da Educação Física preparar o aluno para ser um praticante lúcido e ativo, que incorpore o esporte e os demais componentes da cultura corporal em sua vida, para deles tirar o melhor proveito possível”.

A escola tem como objetivo desenvolver seus alunos, garantindo a eles uma boa formação com relação aos estudos e também como cidadão, fornecendo meios para avanços em suas futuras profissões ou estudos posteriores, Durkheim (2011) afirma que A educação é a ação exercida pelas gerações adultas sobre aquelas que ainda não estão maduras para a vida social. Ela tem como objetivo suscitar e desenvolver na criança um certo número de estados físicos, intelectuais e morais exigidas tanto pelo conjunto da sociedade política quanto pelo meio específico ao qual ela está destinada em particular. Em suma, a educação é uma socialização da geração jovem.

Perguntados se a escola influenciou de alguma maneira para que se tornassem atletas da modalidade de atletismo, os questionados responderam que sim, e citaram algumas dessas maneiras, como: o conhecimento do esporte na escola, a competição/festival

escolar, participação em competições representando a escola, incentivo por parte da escola e as práticas nas aulas de educação física. Kunz (2004) acredita que o principal objetivo do esporte na escola é que todos tenham condições de vivenciarem e entrarem no mundo esportivo, de forma integral, ou seja, praticando-o, criticando-o, recriando-o, transformando-o e outros.

Quando perguntados: *Hoje, ao realizar uma análise da sua formação estudantil e levando em consideração a sua carreira atlética, o que você aponta ter sido primordial para que se tornasse atleta da modalidade de atletismo?*

Os entrevistados realizaram uma breve análise de sua formação estudantil com sua carreira atlética e levantaram alguns pontos como primordiais para que se tornassem atletas da modalidade, dentre os pontos citados estão:

- Festivais de atletismo.
- Incentivos de familiares, amigos, professores e técnicos.
- Metas estabelecidas.
- Escolinha de atletismo.
- Incentivo a prática e a participação nos eventos escolares.
- Participação em competições.
- O respeito e responsabilidade com o esporte e com o que ele oferece.
- Observando um familiar que era atleta da modalidade.

Com isso, podemos perceber que ninguém conseguiu dar um start em suas carreiras sem algum incentivo e motivação de terceiros e sendo que todos os entrevistados afirmaram que se a prática do atletismo fosse mais ampliada nas escolas, haveria um maior número de crianças querendo se tornar atletas da modalidade. Magill (1984) destaca que o desejo pode não estar presente no aluno logo de início, pois a presença de influências externas, como por exemplo a frequência obrigatória, pode vir a ser uma motivação interna artificial. No entanto, nada impede que ele, ao estar realizando as atividades, possa desenvolver um “desejo interno” ou motivação para continuar.

Ao serem questionados: *Na sua opinião, como você descreve a importância que a educação física escolar teve na sua vida?*

Sabendo e vivendo os inúmeros benefícios da prática da educação física escolar, os participantes da pesquisa compartilharam também de que forma a educação física escolar foi importante em suas vidas:

- Importante pelas vivências e experiências.
- Ajudou na vida pessoal e profissional.
- Primordial para se desenvolver como gente na sociedade.
- Conhecer modalidades esportivas.
- Desenvolver o físico e psicológico.
- Fazer novas amizades.
- Conhecer o atletismo, modalidade que transformou sua vida.
- Vivenciar modalidades e seguir uma vida saudável e ativa.

As aulas de educação física são importantes na formação dos estudantes, promovendo o desenvolvimento dos alunos, influenciando a ter uma vida mais saudável com a prática de atividades físicas e a socialização dos alunos.

Segundo Lima (2012) a escola é um espaço para o desenvolvimento de estratégias de promoção de atividade física e de educação para a saúde e, neste contexto, a Educação Física Escolar surge como importante ferramenta, pois muitas crianças e jovens veem nela uma das melhores oportunidades de aproximação às práticas de atividades físicas, principalmente para classes sociais menos favorecidas.

Conclusões: Com a aplicação dos questionários, podemos concluir que o atletismo é pouco praticado na educação física escolar por diversos fatores, mas mesmo assim, quase todos os entrevistados afirmaram que a escola teve de alguma maneira influência para que eles se tornassem atletas da modalidade, para alguns essa influência foi pouca, enquanto para outros ajudou muito em suas formações, já sobre os seus professores de educação física essa influência para a maioria auxiliou muito na formação deles como atletas profissionais da modalidade, sendo também classificado pela maior parte dos entrevistados o maior incentivador deles para a prática do atletismo. Com isso, podemos perceber que ninguém conseguiu dar um start em suas carreiras sem algum incentivo e motivação de terceiros e partindo disso, podemos perceber que se a prática do atletismo fosse mais ampliada nas escolas, haveria um maior número de crianças querendo se tornar atletas da modalidade.

Com a análise dos resultados, concluímos que a grande maioria dos participantes não obtiveram muito conhecimento do atletismo na escola, mas, boa parte deles já obteve participação em campeonatos Brasileiros, alguns deles medalhistas do Troféu Brasil de atletismo, o maior campeonato do Brasil, obtivemos participação em nosso questionário, de um atleta olímpico e medalhista mundial, formado na equipe de atletismo ACA “Associação comunidade de atletismo”, a grande maioria dos participantes são atletas medalhistas dos Jogos Abertos de Santa Catarina, a maior competição do estado de Santa Catarina.

Com a realização da pesquisa e resultados encontrados com a aplicação do questionário, podemos chegar à resposta da questão problema do trabalho: “Qual a importância das aulas de educação física na vida dos atletas de rendimento do atletismo de Itajaí – SC?”. As aulas de educação física, são para os alunos uma ferramenta para conhecer novas práticas e modalidades esportivas que podem fazê-los se interessarem e se tornarem atletas de rendimento dessas modalidades, e com os atletas de atletismo que participaram da pesquisa não foi diferente, a grande maioria relatou que a escola influenciou e auxiliou de alguma maneira para que se tornassem atletas de atletismo, e colocaram o professor de educação física como seu maior influenciador para que praticassem a modalidade, mostrando o quão são importantes as aulas de educação física escolar para os alunos, que nela eles podem encontrar a sua vocação e o que querem fazer em suas vidas, assim como também para as outras modalidades esportivas, que poderão contribuir para a formação de mais atletas, fazendo surgir novas revelações esportivas.

Referências Bibliográficas

ARRUDA, G. S. **Atletismo nas aulas de Educação Física escolar na rede municipal de Goiânia**. 2012. 54 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Educação Física) – Universidade Federal de Goiás, Goiânia. 2012.

- BETTI, M. **Ensino de primeiro e segundo graus: educação física para quê?** Revista Brasileira de Ciências do Esporte. Maringá, v. 13, n. 2, p. 282-287, jan. 1992.
- BETTI, Mauro; ZULIANI, Luiz Roberto. Educação física escolar: uma proposta de diretrizes pedagógicas. **Revista mackenzie de educação física e esporte**, v. 1, n. 1, 2002.
- BETTI, M e ZULIANI, L.R. Educação física escolar: **Uma proposta de diretrizes pedagógicas**. *Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte* – Ano I, Número 1, 2002.
- BOZZOLI, C.; SIMOHAMED, J.; EL-HEBIL, A. M. **Mini Atletismo IAAF/ CBAt: guia prático para animadores de atletismo para crianças**. 2.ed. IAAF: 2011.
- BRAGADA, José. **“O atletismo na escola: proposta programática para abordagem dos lançamentos “leves”**”. 2000
- CASTELLANI F; Lino et al. **Metodologia do ensino de educação física**. 2.ed. São Paulo (SP): Cortez; 2009.
- COLAÇO, Paulo; PEDRO, Filipe. **O treino do corredor de meio fundo e fundo: reflexões e propostas de trabalho**. Disponível em: <http://www.adal.pt/artigos/Resistencia/Treino_corredor_meio-fundo.pdf>. Acesso em: 10 março 2021.
- DE OLIVEIRA, Valdomiro; PAES, Roberto Rodrigues. **A pedagogia da iniciação esportiva: um estudo sobre o ensino dos jogos desportivos coletivos**. 2004.
- DOS SANTOS, Marco Aurélio Gonçalves Nóbrega; NISTA-PICCOLO, Vilma Lení. O esporte e o ensino médio: a visão dos professores de educação física da rede pública. **Revista Brasileira de Educação Física e Esporte**, v. 25, n. 1, p. 65-78, 2011.
- DURKHEIM, Emile. **Educação e Sociologia**. Petrópolis; Vozes, 2011.
- FRÓMETA, E. R.; TAKAHASHI, K. **Guia metodológico de exercícios em atletismo: formação, técnica e treinamento**. Porto Alegre: Artmed, 2004.
- GALLAHUE, D. L; OZMUN, J. C. **Compreendendo o desenvolvimento motor: bebês, crianças, adolescentes e adultos**. 1. ed. São Paulo: Phorte, 2001.
- GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1999.
- KUNZ, E. **Transformação didático-pedagógica do esporte**. 6. ed. Ijuí: Ed. UNIJUÍ, 2004.
- MAGILL, Richard A. **Aprendizagem motora: conceitos e aplicações**. São Paulo: E. Blücher, 1984.
- MATHIESEN, Sara Quenzer; CAPPELLI, Ricardo Garcia – **Atletismo na Escola**. Maringá: Eduem, 2014.
- MATTHIENSEN, Sara Quenzer; FIORAVANTI, Cinthia Andressa Araújo. Atletismo para crianças e jovens: extensão, educação e ensino. **Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte**, v. 7, n. 2, 2008.
- OLIVEIRA, Maria Cecília Mariano de. **Atletismo Escolar: Uma proposta de ensino na educação infantil**. Rio de Janeiro: Sprint, 2006.
- QUENSER & ANDRESSA. **Atletismo para crianças e jovens: Extensão Educação e Ensino**, Revista Mackenzie de educação Física e esporte- 2008,7(2):103-108, São Paulo, Brasil.

- LIMA, J. F. **Associação do Nível de Prática De Atividade Física com os Indicadores de aptidão física relacionada à Saúde na Educação Física Escolar**. [Monografia]. Ijuí/RS, 2012.
- LOPES, Renato, **A GESTÃO DO DESPORTO UNIVERSITÁRIO NA UFOP**, Brasil, porto, 2016.
- MARQUES, C. L. S.; IORA, J. A. **Atletismo escolar: possibilidades e estratégias de objetivo, conteúdo e método em aulas de educação física**. Movimento, Porto Alegre, v. 15, n. 2, p. 103-118, abr./jun. 2009.
- MATERIA, **Conteúdo escolares**, Brasil, 7Graus, 2011 a 2021. Disponível em: <<https://www.todamateria.com.br/atletismo/>>. Acesso em: 14 de Abril de 2021.
- MATTHIESEN, S. Q. (Org.). **Atletismo se aprende na escola**. Jundiaí: Fontoura, 2005.
- MEURER, Simone T. **Atletismo na escola: uma possibilidade de ensino**. Buenos Aires: Revista Digital, 2008.
- MICHEL, Maria Helena. **Metodologia e Pesquisa Científica em Ciências Sociais: um guia prático para acompanhamento da disciplina e elaboração de trabalhos monográficos**. São Paulo, Atlas, 2005.
- MINAYO, M.C.S. (Org) **Pesquisa Social: Teoria Método e Criatividade**. 13.ed. Petrópolis – RJ: Vozes, 1999.
- NAHAS, Markus; SILVA, Samara Kelly; GARCIA, Martin Leandro. **Atividade física na infância e adolescência**. p. 143 - 160, jun. 2016.
- NASCIMENTO, M. **Contribuições da Inclusão do Atletismo no Currículo Escolar do Ensino Fundamental**. Revista Ágora. Curitiba (PR), v.17, n.2, 94-108; 2010.
- NETTO, Reynaldo Seifert. **O Ensino do atletismo nas aulas de Educação Física**. Paraná, 2008.
- RABELO, V. T.; FERNANDES, G. L. **O atletismo como conteúdo nas aulas de educação física escolar**. Coleção Pesquisa em Educação Física, v.9, n.1, 2010.
- RITZEL, Luana Assmann. **A relevância do atletismo na formação escolar sob a concepção dos professores de Educação Física**. 2018.
- ROJAS, K. A. F. **Ensino de Física para os anos iniciais do ensino fundamental utilizando aulas de atletismo**. (Dissertação) Pós-Graduação em Ensino de Ciências Naturais- Universidade Federal de Mato Grosso. 2014.
- SILVA, A. I.; SEDORKO, C. M. **Atletismo como conteúdo das aulas de educação física em escolas estaduais do município de Ponta Grossa**. Rev. Teoria e Prática da Educação, v. 14, n. 3, p. 25-33, set./dez.2011.
- VIEIRA & CAGNATO, **INICIAÇÃO ESPORTIVA NA ESCOLA COMO PONTE PARA FORMAÇÃO SOCIAL DO ALUNO**, Curitiba, Brasil, PUC, 2009.